

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – MG - Campus Muzambinho.		
LAUDO TÉC. PERICIAL DE AVAL. AMBIENTAL DO TRABALHO – Nº 2018.07/13 PROCESSO – CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS.		
Informações relacionadas à Solicitação de Laudo		
Nome da solicitante:	IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho	Interessados: Licitação e contratos
CNPJ ATIVIDADES		
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados .	
Função:	Prestação de Serviço - Supervisor na agropecuária – Bovinocultura de leite; - Trabalhador rural – Bovinocultura de leite;	
Solicitação:	Diretor Geral do Campus / Licitação e Contratos.	
Envolvidos na atividade:	Nomes não definidos para este laudo: porém deverão ser discriminados os trabalhadores.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
Qualitativa - foram verificados: – As instalações físicas e ambiente de trabalho; – A organização do trabalho; – Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; – Equipamentos de proteção individual a serem usados; – Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos; – Avaliação de riscos de acidentes; – Verificações no local de trabalho. Quantitativa: quando se fizer necessário.		
2-DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
Descrição resumida: Bovinocultura: - Galpão: Edifício em alvenaria, paredes brancas, altura das paredes em torno de 1,5 metros; cobertura em estrutura de madeira, telhas de cerâmicas, piso cimentado, iluminação natural; composto por baias para os tratos dos animais, ordenha, sala de aula, e escritório administrativo e sala de guarda de medicamentos e materiais necessários aos cuidados animais. Silagens de grãos úmidos; Áreas de pastagens;		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		
- Supervisor na agropecuária – Bovinocultura de leite: Realiza a atividade de coordenação do setor e todas as atividades do trabalhador rural, abaixo relacionadas;; - Trabalhador rural – Bovinocultura de leite; As atividades realizadas diária e permanente, são: ✓ Manejo alimentar dos animais; ✓ Manejo reprodutivo, inclusive inseminação artificial e sanitário dos animais nos galpões;		

- ✓ Vacinação, higienização de equipamentos cirúrgicos e resíduos animais;
- ✓ Auxiliar em cirurgias;
- ✓ Limpezas das baias e higienização;

4 – IDENTIFICAÇÃO DE AGENTE INSALUBRES / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE / ANEXO 1 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado** – 80 dB(A); **Medidas Existentes:** em caso de ruído acima de 80 dB(A) – uso de proteção auditiva / **Medidas Recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0;

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO / ANEXO 2 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** **Medidas Existentes:** NA / **Medidas Recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE:

– **Evidenciado nas atividades de campo;** **Medidas Existentes:** Evitar atividade de campo nos horários de pico solar : 12h00 às 15h00; / **Medidas Recomendadas:** horários críticos do sol / **Grau de risco:** 0

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** **Medidas existentes:** NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE:

– **Evidenciado nas atividades de campo;** **Medidas Existentes:** Evitar atividade de campo nos horários de pico solar : 12h00 às 15h00; / **Medidas Recomendadas:** horários críticos do sol / **Grau de risco:** 0

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE:

– **Não Evidenciado;** **Medidas Existentes:** NA / **Medidas Recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** **Medidas Existentes:** NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** **Medidas existentes:** NA / **Medidas Recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE:

– **Evidenciado na higienização e limpeza dos estábulos ;** **Medidas existentes:** Uso de Botas de PVC cano longo, luvas de látex cano longo / **Medidas recomendadas:** Uso dos EPIs / **Grau de risco:** 0 – os EPI neutralizam este agente - umidade

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO / ANEXO 11 DA NR 15 DO MTE:

– **Evidenciado o uso de medicamentos, porém não constam como insalubres nas NR /** **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** / **Medidas existentes:** NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.12 – AGENTES QUÍMICOS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA ANEXOS 12 e 13 DA NR 15 DO MTE:

– **Não evidenciado;** **Medidas Existentes:** NA / **Medidas Recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

4.13 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE;

– **Evidenciado em todas as atividades na bovinocultura -** **Medidas Existentes:** Uso de proteções Individuais / **Medidas Recomendadas:** Uso de EPI como prevenção ver medidas de prevenção, item 6, porém não neutraliza a exposição do risco biológico / **Grau de risco:** 3

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS:

– **Não evidenciado, conforme regulamentado pelo Anexo 1 da NR 16 do MTE:**

Medidas existentes: NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS:

– **Não evidenciado, conforme regulamentado pelo Anexo 2 da NR 16 do MTE:**

Medidas existentes: NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987):

– **Não Evidenciado;** **Medidas existentes:** NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

5.4 – ELETRICIDADE

– **Não evidenciado, conforme regulamentado pela NR 10 anexo 3, NR 16 ANEXO 4:**

Medidas existentes: NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO - NR 16, anexo 3 – 02 de dezembro de 2013;

– **Não evidenciado /** **Medidas existentes:** NA / **Medidas recomendadas:** NA / **Grau de risco:** 0

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

MEDIDAS CORRETIVAS OU PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS:

- ✓ **Realização de treinamentos** específicos relacionado as atividades do setor.
- ✓ **Controle de entregas de Equipamento de proteção individual**, formalizando as entregas e treinamentos necessários para os respectivos usos;
- ✓ **Vacinações:** *Uso de luvas de procedimentos e ou luvas de Látex*
- ✓ **Retiradas de animais mortos** para as compostagens: *Uso de luvas de látex cano médio o u longo;*
- ✓ **Inseminação:** *Orientações específicas para estas atividades, com capacitação do trabalhador;*
- ✓ **Atividades em geral:** *uso de botas de PVC cano longo,;*
- ✓ **Higienização:** *uso de luvas de látex e botas de PVC;*
- ✓ **Atividades externas com exposição ao sol:**
 - *Uso de roupas compridas, chapéu, botinas de couro, e filtro solar com fator FPS igual ou maior que 30 para as partes do corpo expostas;*
 - *Evitar atividade de campo nos horários de pico solar : 12h00 às 15h00;*

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

- Considerando as avaliações item 4 e seguintes;
- Conclui-se que as atividades realizadas pelos Trabalhadores, são **INSALUBRES em GRAU MÉDIO e isentas de PERICULOSIDADE**, conforme NR 15 e anexos da Portaria 3214/78, do MTE.

Portanto cabe a concessão de adicional de insalubridade por risco biológico em grau médio, correspondente a 20% do salário mínimo ou o referencial válido.

OBSERVAÇÃO:

- **Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;**
- **Neste caso deverá constar, no contrato, a fundamentação para tal concessão.**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- O presente Laudo encontra-se de conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

8 – Responsável técnico pela emissão do Laudo Técnico Pericial

Data da avaliação das atividades em análise: 10 e 11 de março de 2016.
Revisão em 21/06 e 04/07/2018.



Valdir Moraes
Mat. SIAPE 1969706
Eng. Seg. Do Trabalho – DGP / QVS / EST
IFSULDEMINAS Reitoria

CIÊNCIA E ENCAMINHAMENTOS:

	Assinatura e carimbo
Contratos (Assinatura e Carimbo)	Diretor Geral do Campus (Assinatura e Carimbo)